

CAMPEONATO DA ILHA TERCEIRA DE VELA CRUZEIRO

Celebração do popular

1.º de Maio no mar

A embarcação Avé Maria foi a primeira a cortar a linha de chegada com o tempo de 2 horas, 51 minutos e 8 segundos, permitindo-lhe também ganhar a classe de RAC 2, enquanto a de Open teve por vencedor a Peer Gynt.

A celebração do dia do trabalhador, no dia 1 de maio, remonta a 1886 quando cerca de 500 mil trabalhadores, na cidade de Chicago (EUA), se manifestaram pacificamente com o intuito de reduzirem para 8 horas o período diário de trabalho. Como consequência, a polícia retaliou tendo ferido e morto algumas dezenas destes manifestantes. Mas, só em 1890 é que o pretendido veio a ser concretizado.

Não sendo esta data um feriado mundial não faz com que a mesma não seja celebrada em vários países da Europa e da América.

Como feriado que é em Portugal, as pessoas aproveitam o mesmo para o celebrar de variadíssimas formas, sendo usual nos Açores e em algumas localidades do Continente Português colocarem às suas portas de casa, ou em praças públicas, bonecos artesanais – os Maiois – com cariz satírico da vida quotidiana. Nos meios rurais, fundamentalmente, no norte e centro de Portugal Continental, é, também, usual colocarem pequenos ramos de giesta florida nas portas das casas, currais, carros de lavoura e até em animais, durante a noite de 30 de abril para 1 de maio, como forma de assinalarem o final do inverno e início da primavera, para além de, também, pretenderem afastar o «carrapato», ou seja, o temido demónio.

Foi com este sentido de celebração que o Angra late Clube, com a colaboração da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, da Direção Regional do Turismo e dos Skippers,



VELA CRUZEIRO animou o feriado do dia 1 de maio

levou a efeito a regata alusiva a esta data, integrada no Campeonato Local de Vela Cruzeiro.

A largada, feita da Baía da cidade de Angra do Heroísmo, às 13 horas, entre o molhe do cais do Porto das Pipas e uma baliza cónica laranja fundeada e devidamente identificada, teve a presença das embarcações My Shell, Peer Gynt, Rodamon, Avé Maria, James, Finkapé e Exocet, comandadas, respetivamente, por Adelino Andrade, José Carlos Ferreira, Nuno Peixoto, Jorge Silva, Paulo Barcelos, Miguel Pamplona e Filipe Rodrigues.

A comissão de regata esteve a cargo do Juiz Dárcio Paiva, do Angra late

Clube.

Com o vento preponderante de oeste/noroeste, com intensidade de 15 nós e refregas até 20 nós, a largada foi realizada numa alheta amuradas a estibordo, passando para à popa até à boia localizada na Baía da Salga, tendo uma das embarcações desfraldado o spinnaker. Rondada esta boia por estibordo, as embarcações em prova dirigiram-se para o Ilhéu dos Fradinhos numa bolina, rondando estes por bombordo. O regresso à boia da Baía da Salga, rondada por bombordo, foi feito à bolina folgada para de seguida se dirigirem para a linha de chegada, coincidente com a da largada, exe-

cutando vários bordos à bolina.

A embarcação Avé Maria foi a primeira a cortar a linha de chegada com o tempo de 2 horas, 51 minutos e 8 segundos, permitindo-lhe assim, também, ganhar a classe de RAC 2, enquanto a de Open teve por vencedor a Peer Gynt.

Terminadas as amarrações na Mari-da d'Angra, as tripulações em prova restabeleceram as forças com um merecidíssimo lanche/convívio disponibilizado pelo Angra late Clube, na sua sede.

A próxima regata de vela cruzeiro, integrada no Campeonato Local, e alusiva ao verão, está prevista para o próximo dia 2 de junho. ■